

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2017, EM HOMENAGEM  
AOS "10 ANOS DO CERTIFICADO SANTA CATARINA LIVRE  
DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO"  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO SILVIO DREVECK) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial em homenagem aos 10 anos  
do Certificado Santa Catarina Livre de Febre  
Aftosa Sem Vacinação.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor segundo-secretário da  
Assembleia Legislativa do estado de Santa  
Catarina, deputado Mário Marcondes;

Excelentíssimo senhor deputado e secretário de  
estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa,  
neste ato representando o excelentíssimo senhor  
governador do estado de Santa Catarina, João  
Raimundo Colombo;

Excelentíssima senhora deputada e secretária  
de estado da Justiça e Cidadania, Ada Lili Faraco  
De Luca;

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Natalino Lázare;

Senhor presidente da Companhia Integrada de  
Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina -  
Cidasc, Enori Barbieri;

Excelentíssimo senhor coordenador do Centro de  
Apoio Operacional do Controle de  
Constitucionalidade do Ministério Público de Santa  
Catarina, procurador de Justiça Durval da Silva  
Amorim, neste ato representando o excelentíssimo  
senhor procurador-geral de Justiça do estado de  
Santa Catarina, Sandro José Neis;

Senhor presidente da Empresa de Pesquisa  
Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina -  
Epagri, Luiz Ademir Hessmann;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão especial em homenagem  
aos 10 anos do Certificado Santa Catarina Livre de  
Febre Aftosa Sem Vacinação foi convocada por

solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional brasileiro pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino).

Registro a presença das seguintes autoridades:

Senhor secretário adjunto da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies;

Senhor presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc, José Walter Dresch;

Senhor presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc, José Zeferino Pedrozo;

Senhor presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, Paulo Von Dokonal;

Senhor diretor institucional da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, Rodrigo da Silva Conceição;

Senhor diretor de cooperativismo e agronegócio da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, Athos de Almeida Lopes Filho;

Senhor diretor-executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina - Fecoagro, Ivan Ramos, neste ato representando o senhor presidente, Claudio Post.

Senhor presidente da Cidasc no período de 2007 e 2010, Edson Henrique Veran;

Senhor presidente do Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina, Francisco de Assis Nunes;

Senhor chefe de estado maior do Comando da Polícia Militar Ambiental, Evandro Mendonça Zavarizi, neste ato representando o excelentíssimo senhor comandante-geral Paulo Henrique Hemm.

Senhor diretor de comercialização da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, Américo do Nascimento Junior;

Senhor superintendente interino do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento - Mapa, Osmarino Ghizoni;

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

[*Degração: Tayliny da Silva*]

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Mário Marcondes, representando os demais deputados.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MARCONDES - Boa noite a todos, senhoras e senhores!

Cumprimento, inicialmente, a mesa diretiva, o deputado Silvio Dreveck, presidente deste Parlamento, que preside esta sessão; secretário de estado da Agricultura e Pesca também colega de Parlamento, deputado Moacir Sopelsa, que hoje representa o governador do estado; secretaria de estado da Justiça e Cidadania, deputada Ada De Luca; deputado estadual, Natalino Lázare, um guerreiro pela agricultura catarinense, presidente da comissão de Agricultura desta Casa; presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, Enori Barbieri; coordenador do Centro de Apoio Operacional de Controle Constitucional do Ministério Público do estado de Santa Catarina, procurador de Justiça, Durval da Silva Amorim, neste ato representando o procurador-geral do estado de Santa Catarina, Sandro José Neis; e o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária - Epagri, Luiz Ademir Hessmann.

Inicialmente, gostaria de abrir um parêntese no meu discurso para fazer uma homenagem a Fetaesc, que ontem completou 49 anos de história e luta, e neste momento dedico um minuto, apenas, para enaltecer essa importante instituição.

(Passa a ler.)

"Sabemos que a economia da maioria dos municípios do estado de Santa Catarina tem seu desenvolvimento pautado na receita oriunda da agricultura, sendo que 90% dos domicílios rurais de Santa Catarina são de agricultura familiar. Esses agricultores são os responsáveis pela produção de 97% de tabaco, 91% de cebola, 83% do leite, 80% de suínos, 70% de milho e 67% de feijão. Se a agricultura é elemento fundamental

para o desenvolvimento do estado, a atuação da Fetaesc junto aos trabalhadores rurais é espaço de organização e fortalecimento.

Por tudo isso, parabenizo essa entidade de tamanha representação em nosso estado, além de seu presidente José Walter Dresch, que está presente aqui, hoje, e atua no movimento sindical há mais de 30 anos, desenvolvendo com dedicação e esmero um trabalho brilhante de liderança perante a classe rural. Parabenizo também os demais membros da diretoria; o vice-presidente Adriano da Cunha, presente nesta solenidade; todo o quadro funcional e, sobretudo, as mais de 180 mil famílias de agricultores do estado de Santa Catarina. Como eles mesmos dizem, e com razão: 'Se o campo não planta, a cidade não janta'.

Meus parabéns!

A solenidade desta noite, na qual me sinto lisonjeado por representar o Parlamento catarinense, enaltece uma grande conquista, motivo de orgulho para todos os catarinenses. Trata-se dos 10 anos do Certificado Santa Catarina Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Esse reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal fez de Santa Catarina um estado com excelência sanitária e habilitado para exportar carne para os mercados mais competitivos do mundo.

Os esforços iniciaram em 1965, quando o governo do estado, o Ministério da Agricultura, as agroindústrias, os produtores rurais e as entidades de classes se uniram para combater a febre aftosa no território catarinense. Para manter essa condição no mercado, o estado mantém 63 barreiras sanitárias, com médicos veterinários nas estradas, em regime de fiscalização, 24 horas. No último ano foram mais de 500 milhões de dólares em exportações da carne suína catarinense.  
*[Degravação: Cristiany]*

Ainda, segundo dados da secretaria de estado da Agricultura, o cenário é o mesmo para a carne de frango, que se tornou o primeiro produto das exportações catarinenses, com um faturamento de mais de 1,7 bilhões no último ano, 76% a mais do que em 2006. Após 10 anos de certificação

internacional, Santa Catarina se mantém como único estado brasileiro com este *status* sanitário diferenciado.

Por todos esses motivos, fazemos o nosso reconhecimento a todos os envolvidos que não mediram esforços para atingir este patamar exclusivo, tornando-se referência no país, desde as autoridades políticas aos produtores, que na outra ponta da cadeia, no campo, fizeram sua parte para cumprir as exigências e garantir a certificação."

Boa-noite a todos e uma ótima semana de trabalho! Iniciaremos agora a entrega das justas homenagens.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, deputado Mário Marcondes!

Convido a mestre de cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem pela passagem dos 10 anos do Certificado Santa Catarina Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação.

Em 25 de maio de 2007, Santa Catarina recebeu o certificado de reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação da Organização Mundial de Saúde Animal e, desde então, o estado se consolidou como uma referência em sanidade e defesa agropecuária, conquistando os mercados mais competitivos do mundo.

Convido o senhor presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Silvio Dreveck, juntamente com os deputados Mário Marcondes e Natalino Lázare, para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor secretário Moacir Sopelsa, neste ato representando a secretaria de estado da Agricultura e da Pesca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Peço, por gentileza, que o secretário permaneça à frente.

Convido para receber homenagem o excelentíssimo senhor governador João Raimundo Colombo, neste ato representado pelo secretário de estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor presidente, Enori Barbieri, neste ato representando a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Osmarino Ghizoni, neste ato representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor presidente Luiz Ademir Hessmann, neste ato representando a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Elzamar*]

Convido para receber a homenagem o senhor Ricardo Gouvêa, neste ato representando o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária - Icasa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor presidente, José Zeferino Pedrozo, neste ato representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor José Walter Dresch, neste ato representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a senhora Irani Pamplona Peters, neste ato representando o Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina - Sindicarne.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Marcos Vinicius de Oliveira Neves, neste ato representando o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina - CRMV.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a excelentíssima senhora secretária de estado da Justiça e Cidadania, Ada De Luca, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina em 2007, Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às personalidades por sua relevante contribuição para a conquista e manutenção do Certificado como Área Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação.

Convido para receber o certificado o senhor Paulo Von Dokonal, neste ato representando a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor diretor executivo Ivan Ramos, neste ato representando a Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a senhora Priscila Belleza Maciel, neste ato representando os funcionários da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o excelentíssimo senhor tenente-coronel Evandro Mendonça, neste ato representando a Polícia Militar de Santa Catarina e a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o excelentíssimo senhor Moacir Sopelsa, secretário de estado da Agricultura e da Pesca.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convido para receber o certificado o senhor Enori Barbieri, presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Odacir Zonta, secretário de estado da Agricultura e da Pesca, no ano de 2002.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a senhora Priscila Belleza Maciel, neste ato representando o senhor Gécio Humberto Meller, presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, no ano de 2006.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Roni Naschenveng Barbosa, diretor da secretaria de estado da Agricultura e da Pesca no ano de 2007.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Claudinei Martins, gerente estadual de Defesa Sanitária da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, no ano de 2006.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o senhor Abel Just, responsável pela implantação da Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa em Santa Catarina desde 1967.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. presidente e aos srs. deputados pela entrega das homenagens.

Também seriam homenageados, nesta noite, o representante do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina; o representante do Exército Brasileiro; o representante da Marinha do Brasil; os representantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Rodoviária Estadual e da Polícia Civil de Santa Catarina; o sr. Antônio Ceron, secretário de estado da Agricultura e da Pesca, no ano de 2007; o sr. Felipe Luz, secretário de estado da Agricultura e da Pesca no ano de 2006; o sr. Hamilton Farias, presidente da Cidasc no ano de 2007; o sr. Wilmar Carelli, presidente da Cidasc no ano de 2003; e o sr. Victor Fontana.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Antes de dar prosseguimento, queremos registrar, com muita satisfação e alegria, a presença do deputado federal Esperidião Amin, que também foi governador na época e, evidentemente, deu sequência a todos os trabalhos por essa condição, e, hoje, nós estamos livre da febre aftosa sem vacinação. Muito obrigado por sua presença e pelo prestígio.

Registro, também, a presença da homenageada de hoje, sra. Irani Pamplona Peters - por um equívoco não foi feito o registro de presença -, neste ato representando o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina - Sindicarne.

Dando sequência, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. presidente da Companhia Integrada de

Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, o sr. Eroni Barbieri. [Degravação: Sílvia]

O SR. ERONI BARBIERI - Boa noite, senhoras e senhores! I

Inicialmente, saudando o sr. presidente da Assembleia Legislativa, Silvio Dreveck, também gostaria de saudar o deputado Mário Marcondes; o deputado Natalino Lázare; o secretário de estado da Agricultura e da Pesca, deputado Moacir Sopelsa; a deputada Ada De Luca, colega secretária de estado; o procurador Amorim, que representa aqui o procurador-geral de Justiça do estado de Santa Catarina, Sandro José Neis; o Hessmann, representado a Epagri, junto com o Ceasa.

Gostaria, se me permitem todas as autoridades da plateia, já que estamos num Parlamento, de saudar o deputado federal Esperidião Amin pela sua presença, bem como as demais autoridades nominadas pelo protocolo. Quero fazer um agradecimento, primeiro, ao proponente da sessão, deputado Aldo Schneider, e, segundo, a todos os parlamentares que votaram por unanimidade a esta homenagem à Cidasc, mas quero me retratar um pouco atrás dos dez anos, aos 27 anos da Cidasc, aos anos que se passaram na luta para que chegássemos ao certificado em 2007.

Nosso colega Abel, presente na sessão, relata que, desde 1967, 50 anos atrás, iniciou-se um processo; que muitos passaram pela Cidasc e não tiveram a oportunidade das conquistas, pois as conquistas vieram depois de 2007, com muita luta na área comercial; que a Cidasc investe dos cofres catarinenses mais de R\$ 200 milhões por ano para fazer seu papel de defesa sanitária, tanto animal como vegetal, dando oportunidade da qualidade dos alimentos à sociedade catarinense e abrindo oportunidade comercial as nossas empresas, aos nossos produtores.

O compromisso, nesses dez anos, dos quais sete estamos lá, junto com uma equipe valorosa, é mantermos aquilo que foi conquistado. E, às vezes, manter é muito mais difícil do que conquistar. Apesar dos momentos difíceis que atravessamos na área econômica do país, do estado e do município,

a Cidasc cumpriu com seu papel, mas isso não nos deixa sossegados, precisamos avançar e eliminar as demais doenças. A parte triste, senhores e senhoras, é que precisamos coibir irmãos catarinenses que ainda querem levar vantagem. Não era o momento de estarmos preocupados com barreiras de entrada, com coisas que dia e noite têm que ser coibidas, porque pessoas querem levar fácil vantagem, de perder tempo com essas pessoas. Era o momento de avançarmos com esses recursos para a busca de novos atestados sanitários, mas infelizmente, ainda, em Santa Catarina, temos que trabalhar na prevenção, coibindo malfeitores. Essa é a parte triste desses dez anos.

Quero aqui reafirmar aos senhores catarinenses o nosso compromisso como empresa do estado para que possamos manter e continuar com esse *status* e avançar muito mais. Acima de tudo, quero dizer que a conquista não é só da Cidasc, não foi a Cidasc que conseguiu sozinha, foi prova de que quando a sociedade quer, ela faz acontecer. E, talvez, precisem novamente desse estímulo para que possam eliminar outras doenças, de todo o apoio da sociedade, como foi feito. E vemos aqui uma nominata enorme de entidades, de empresas, de pessoas da sociedade que nos ajudaram, principalmente produtores rurais, porque na época nós tivemos dificuldade de provar que isso era para o bem de todos. Até, muitas vezes, houve colegas com Polícia, na vacina oficial. Era uma luta constante dia e noite.

Quero transferir essa homenagem à Cidasc para todos os funcionários e seus colaboradores. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, presidente da Cidasc, sr. Enori Barbieri.

E, agora, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o excelentíssimo sr. secretário de estado da Agricultura e Pesca, deputado Moacir Sopelsa.

O SR. SECRETÁRIO MOACIR SOPELSA - Muito bem, boa noite a todos os senhores e todas as senhoras! Também, quero cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck; o segundo vice-presidente da Assembleia, deputado estadual Mário Marcondes; o deputado estadual Natalino Lázare, presidente da comissão da Agricultura; e, em nome dos três deputados, cumprimentar e agradecer o deputado Aldo Schneider, que foi o proponente desta homenagem, e também os quarenta deputados e a mesa diretora que aprovaram esta homenagem.

Quero cumprimentar a deputada estadual e secretária da Justiça e Cidadania, Ada De Luca; o promotor de Justiça, Durval da Silva Amorim, que representa aqui o Ministério Público e seu presidente; o presidente da Cidasc, Enori Barbieri; o presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann. E queria, com a permissão de todos, cumprimentar os homenageados. Permitam cumprimentá-los em nome, quem sabe, dos dois mais veteranos que tiveram passagem pela Cidasc e pela Secretária da Agricultura e Pesca, que trabalharam para que nós chegássemos ao status que temos hoje, o dr. Abel Just e o dr. Claudinei Martins. Quero, em nome deles, cumprimentar todos os homenageados e, também, as entidades que estão aqui representadas, já mencionadas pelo protocolo. Vejo aqui, o deputado José Milton Scheffer, a quem também quero cumprimentar.

Desde 1965, este trabalho começou em Santa Catarina, e quero destacar os momentos mais importantes que tivemos, citando dois governos. Quando o deputado federal e ex-governador, Esperidião Amin, foi governador e o secretário da Agricultura era o deputado Zonta, os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina eram reconhecidos livres de febre aftosa com vacina. E o estado do Rio Grande do Sul voltou a vacinar. Mas v.exa., junto com o secretário à época, tiveram o pulso firme e mantiveram o estado de Santa Catarina sem vacina.

A mesma coisa aconteceu, deputada Ada De Luca, v.exa. que representa aqui o ex-governador Luiz

Henrique da Silveira, *in memoriam*, também quando eu fui secretário da Agricultura no primeiro governo, e houve a infelicidade de termos febre aftosa no Paraná. A pressão não foi diferente daquela que v.exas. sofreram para que Santa Catarina voltasse a vacinar. Os dois governos tiveram o pulso firme e nós seguimos, e assim Santa Catarina pode hoje comemorar esse *status* sanitário que possui. Todos os governadores contribuíram. E quero trazer aqui, também, o abraço e o reconhecimento do governador atual João Raimundo Colombo e do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, que, mesmo com as dificuldades, têm mantido e dado segurança para que o *status* sanitário de Santa Catarina seja assegurado através do trabalho da Cidasc. Quero cumprimentar, também, o nosso secretário adjunto, Airton Spies.

Nos anos de 1971 a 1983, em determinados momentos, tínhamos mais de 450 focos de febre aftosa em Santa Catarina, precisamente 462. Vieram os anos de 1984 a 1990 e diminuímos de 462 para 50 focos, começando em Santa Catarina um trabalho de vacinação que foi chamado vacina com agulha oficial, aonde um vacinador, acompanhado dos técnicos, visitava todas as propriedades em Santa Catarina e fazia a vacina. Em 2000, o Ministério da Agricultura reconheceu Santa Catarina como um estado livre de febre aftosa sem vacina, e, no mesmo ano, reconheceu o Rio Grande do Sul, que um ano depois voltou a vacinar. Sete anos depois, em 2007, fazendo dez anos agora, a OIE reconheceu o estado de Santa Catarina como livre de febre aftosa sem vacina.

Não foi um trabalho apenas do poder público, dos técnicos, da iniciativa privada, mas um trabalho em conjunto, principalmente com a ajuda dos nossos produtores. Temos que reconhecer que o produtor catarinense fez o seu dever de casa, aceitou as informações técnicas e aceitou o desafio. *[Degravação: Iago]*

Enquanto dentro do país ainda temos estados que estão buscando ser livres de febre aftosa com vacina, este trabalho em conjunto coloca Santa Catarina como um estado livre da febre aftosa sem

vacina. Isso nos ajudou a buscar, como já foi dito, mercados importantes, como dos Estados Unidos, do Japão, da Coréia, da Argentina e do Chile. São países que têm normas muito rígidas, mas que reconhecem a qualidade dos produtos que temos. Isso permitiu que pudéssemos ser o maior produtor e o maior exportador de carne suína do país, bem como o segundo maior produtor de aves do Brasil, e até em muitos momentos o primeiro exportador.

Santa Catarina tem um plantel, um rebanho de suínos de aproximadamente 10 milhões de matrizes, e uma produção de mais de 15 milhões de animais. Isto significa que temos um desfrute de mais de 1,5 (um e meio) por animal alojado. Foram abatidas no estado, no ano passado, 870 milhões de aves. Isso fez com que Santa Catarina exportasse US\$ 1,7 bilhão em carne de frango, e exportasse US\$ 555 milhões em suínos. A economia do estado está movida em cima destes dois setores. Este *status* sanitário também nos permitiu, a partir deste ano, ainda não oficialmente, ser o quarto maior produtor de leite do país.

O rebanho bovino também cresceu. E, através da genética, Santa Catarina é o estado que industrializa mais de 7 milhões de litros de leite por dia, com uma indústria que tem uma capacidade em industrializar até 10 milhões de litros de leite por dia. Esse é o trabalho que conseguimos fazer, com a dedicação de todos. Temos o compromisso de levar adiante, ex-governador Espiridião Amin. Esse é um compromisso do governo do estado, das nossas indústrias, dos nossos técnicos e também um compromisso de todos os catarinenses, inclusive daqueles que falam, às vezes, coisas que não deveriam falar, daqueles que sem conhecer, às vezes, colocam em dúvida o trabalho de segurança sanitária de Santa Catarina. Esse não é um compromisso só do governador e do secretário da Agricultura, mas de todo catarinense que tem bom senso e quer ajudar para que o estado possa se manter no *status* sanitário que estamos atualmente.

Finalizo, dizendo o seguinte: faz 17 anos que não vacinamos mais um animal do nosso rebanho. Isto significa dizer que já faz alguns anos que o último bovino, a última vaca foi vacinada. Por isso, a imunidade do nosso rebanho não existe, só vai existir se ficarmos longe da doença. E, para ficarmos longe da febre aftosa, as pessoas de bem, que querem um estado progressista, precisam ajudar a manter o *status* sanitário que Santa Catarina possui atualmente.

Parabéns a todos que trabalharam, a todos que ajudaram! E vamos juntos continuar fazendo esse trabalho para garantir que essa economia, essa tradição de Santa Catarina seja mantida. Esperamos que esse trabalho que têm os nossos produtores não seja perdido, que possa ter continuidade para elevarmos cada vez mais a economia e o bem estar dos catarinenses.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Muito obrigado, secretário Moacir Sopelsa. A título de informação, porque eu era adolescente quando começou a vacinação, e quando os veterinários começaram a fazer o trabalho, foi interessante. Muitas vezes o veterinário chegava ao sítio, numa fazenda um pouco maior, e não havia a consciência, na verdade, por parte do pecuarista, ou seja, do produtor. Eles falavam: olha o meu gado está no pasto, se o senhor conseguir pegar, pode vacinar. [*Degravação: Ana Maria*]

Vejam só a dificuldade que foi no início! Acho que não estou falando nenhuma inverdade, porque isso aconteceu. Então, quando surge uma fazenda maior, se não prender o animal, não tem como fazer a vacinação.

O fato é que nós queremos, de um modo muito especial, através do Parlamento catarinense, antes registrando a presença do deputado José Milton Scheffer, mas em nome dos 40 parlamentares, reconhecer o grande trabalho que foi realizado ao longo desses anos. E vale ressaltar, sem

interrupção, independente de cor partidária, a política pública continuou, e isso faz com que Santa Catarina, hoje, esteja neste destaque do cenário nacional e internacional, já relatado por v.exa., secretário, há poucos instantes.

Então, é merecido o nosso reconhecimento aos governos, e quando falamos aos governos, nós também incluimos as secretarias, os servidores, todos aqueles que se dedicaram; e a conscientização que o nosso produtor teve ao longo desses anos; a imprensa, que também teve o seu papel importante, com o seu trabalho; o nosso muito obrigado em nome do Parlamento catarinense.

Antes de encerrar, esta Presidência agradece as autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental.

*[Degravação: Sara] [Revisão: Cristiany]*